

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado. Mais uma vez, quero agradecer ao tenor Mardoqueu Borghesi, que eu conheci menininho. O papai dele está babando ali, o sargento Borghesi; estava filmando e babando. Se eu fico orgulhoso de ver esse menino cantando, imagina o pai. Parabéns, Borghesi, Deus abençoe vocês, viu. Essa linda voz. Deus abençoe.

Nesse momento - momento dos agradecimentos - eu convido aqui, com a liberdade que foi... Não sei se vocês notaram: hoje, quando nós estávamos levantando a biografia dos dois, eu tive a feliz coincidência de ver que os dois nascerem no mesmo ano, no mesmo mês, com diferença de alguns dias. Olha que coincidência, né? São dois ícones da nossa história, da história brasileira.

Então, primeiro, eu convido, para que possa ao menos dizer obrigado a todos nós e fazer uso das palavras, acompanhado da Andrea - a filha dele - que possivelmente fará esse agradecimento em nome do nosso querido Eder Jofre. E convido que vão até a nossa tribuna, para que possam fazer uso da palavra.

O SR. EDER JOFRE - Muito obrigado. (Palmas.)

A SRA. ANDREA JOFRE - Primeiro, boa noite a todos.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Boa noite.

A SRA. ANDREA JOFRE - Eu quero agradecer ao Coronel Telhada e à sua equipe por realizar esse evento. Quero também agradecer à CNB, à Geisa Karine, que ajudou também no evento, e agradecer também ao conselheiro Homero, do São Paulo Futebol Clube.

E muito obrigada pela presença de todos vocês e pelo carinho com o meu pai. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Convido, para que faça a sua saudação, nosso querido amigo, o ícone da televisão brasileira, o Sr. Carlos Alberto de Nóbrega.

O SR. CARLOS ALBERTO DE NÓBREGA - Do microfone eu não tenho medo. Eu tenho medo é do meu coração, porque eu sou emotivo e hoje eu estou muito feliz, mas eu não quero tristeza.

Quero contar uma coisa para o Éder. Fiquei conhecendo, hoje, pessoalmente, Éder Jofre. Todas as lutas que ele fez em São Paulo e Rio de Janeiro eu assisti, todas, foi meu ídolo. Quando ele foi candidato a vereador, eu liguei pra a casa dele - o filho dele se lembra disso -, falei "avisa o teu pai que eu vou votar nele". Esse homem é um orgulho para o Brasil.

Muito mais do que a homenagem, é o orgulho de ter você ganhando a mesma homenagem que eu estou ganhando. Eu me sinto desse tamanhinho perto de você. Você foi grande; você foi orgulho deste País; você teve uma vida íntegra, bonita e nós nos orgulhamos de você.

A minha emoção hoje não é pelo prêmio. Depois de 63 anos de carreira é difícil a gente se emocionar sendo homenageado, principalmente esse ano, que foi um ano, assim, de grandes alegrias para mim. Mas saber que ia estar a seu lado, Éder Jofre, é tudo que eu podia receber. Eu gritei por você; a gente gritava; a gente socava o ar em cada soco que você dava.

A luta com Caldwell é inesquecível, eu nunca vou esquecer aquela luta, você foi valente; você tinha que ter uma estátua em cada academia de boxe desse País. Então, a minha emoção, pela vida de meus filhos, não é essa homenagem maravilhosa que eu estou recebendo, mas saber que alguém tão grande como você dividiu esta noite maravilhosa. Muito obrigado por você existir, Éder Jofre.

Eu não tenho nada a falar sobre a minha vida, eu sou uma pessoa conhecida, 63 anos de carreira, todos conhecem minha vida. Mas eu quero, nesse momento, só falar de você, dizer o quanto eu gosto e o quanto eu respeito você.

Agora deixa eu falar uma coisa para aliviar um pouco: eu sempre gostei do esporte. Eu fui nadador e gostava de artes marciais também, fazia, era fortinho. Em 61, 62... 62, eu trabalhava com o meu pai e o Golias na TV Rio e a gente fazia a Praça da Alegria, no Rio de Janeiro. Eu peguei a Van, cheguei no Rio, peguei um taxi e falei "TV Rio, lá em Copacabana".

Entrei no banco da frente e o motorista começou a conversar comigo "Olha, adoro você". Eu falei "Muito obrigado". "É sensacional aquilo. Olha ...", começou a falar. E eu falei "Muito obrigado". "Mas seu pai também tem muito valor. A gente vê que seu pai que bota a mãozinha nas horas, assim mais difíceis, a gente sente que é seu pai". E ele não está dizendo o nome.

Ele está dizendo "Você e seu pai". Quando chegou na porta da TV Rio ele parou e levantou o taxímetro. Eu falei "Ué, eu não vou pagar?" "Imagina se eu vou cobrar uma corrida do Éder Jofre". (Risos.)

Porque você vendo, Éder, nós éramos parecidos quando jovens, tínhamos uma certa semelhança, inclusive, eu tinha operado o nariz, não estava mais com o nariz de tucano. E a única vez que eu vi de longe o Éder, sem ser na luta, foi uma vez que eu estava no Jardim América, numa rua, numa transversal assim do Jardim América, o Éder vinha vindo com o filho dele no carro e eu com o meu filho no meu carro.

Eu falei: "Olha lá o Éder Jofre!". E ele, sem saber, falou para o filho: "Olha lá o Carlos Alberto, lá!". Então, quis o destino que hoje eu te conhecesse pessoalmente, por isso que eu estou emocionado.

Porque as alegrias eu tenho todos os dias. Quando um público me trata com carinho, quando eu vejo que eu tenho respeitabilidade, credibilidade, isso é o maior presente que eu posso ter. Esse ano eu tive uma grande alegria, uma grande homenagem em Brasília e não estava naquele dia emocionado como eu estou hoje.

Principalmente, Telhada, pela nossa amizade também, pelos anos que nós nos conhecemos, nossas famílias; mas é que esta homenagem foi em São Paulo. E São Paulo - eu não nasci em São Paulo - mas eu sou paulista da cabeça aos pés.

Então, essa homenagem feita na Câmara dos deputados que um dia meu pai, meu pai foi deputado constituinte em 1946. Ele esteve aqui no seu último dia, teve aquela homenagem muito bonita para ele no enterro dele, no velório dele, e isso tudo me trouxe muita emoção.

Telhada, o artista vive muito do aplauso, e o aplauso vem de várias maneiras. Vem no gesto, em "Vamos tirar uma selfie?". Eu nunca neguei uma selfie a ninguém, nunca neguei um autógráfo. É chato a gente ficar dando autógráfo, é um papelinho que o cara depois joga fora, mas eu sempre dei, porque é a troca.

Aquela lista de prêmios que foi lida aqui foi conseguida, Telhada, com muito sacrifício. A minha vida não foi um mar de rosas, como não é a vida de ninguém. Por isso é que eu me orgulho, aos 83 anos, de poder dizer a vocês, talvez até em primeira mão, que a partir do ano que vem eu vou começar a dar palestras, com 84 anos de idade, para dizer a todos, para contar a minha vida.

Não para contar os prêmios que eu ganhei, não para contar as cachaças que eu bebi, mas as pedras em que eu pisei, porque tudo o que eu consegui foi com muita luta. Eu não tive nada fácil, então eu quero mostrar a todos vocês, no Brasil, que um velho com 84 anos vai dar um incentivo àqueles que acham que estão fracassados.

Tem dois filhos meus aqui que sabem disso. A gente mora no Rio de Janeiro, eu estava na Globo. Queria sair dos Trapalhões para ir para o Jô, e o Boni não queria. E eu disse: "Olha, acabou minha carreira, eu vou sair da Globo. Vocês ficam no Rio até acabar o meu contrato, eu vou voltar para São Paulo, vou advogar novamente, vou trabalhar em agência de publicidade - porque eu também fui publicitário -, porque a minha carreira acabou".

Acabou nada, estava começando, Telhada. Isso foi em 1956. Em 1957 eu voltei para São Paulo, para ficar no Silvío Santos. E uma coisa vocês não sabem, o que é o destino... Eu não vinha para o SBT. O Augusto César Vannucci me convidou para ser diretor da linha de show da Bandeirantes. O Walter Avancini ia fazer a dramaturgia, e o Vannucci, a direção geral.

Eu fui me oferecer para o Silvío antes. Eu falei: "Silvío, olha, eu vou sair da Globo. Você quer fazer A Praça no SBT?". Ele disse: "Não, Carlos, porque não tem lugar, porque isso, minha estação é pequenininha, não sei o quê". Dois meses depois, no dia em que eu estreei na Bandeirantes, o Silvío me tirou da Bandeirantes.

Estou lá há 32 anos, espero não sair nunca mais do SBT. Também, com 84 anos, eu não tenho muita coisa, mas eu quero ficar até o final da minha carreira no SBT, porque, se eu consegui o sucesso que

A Praça tem, o grande responsável é o Silvío Santos, porque, embora ele seja aquele durão, aquele chefeão, o dono da bola, ele nunca se meteu no meu trabalho. Talvez eu seja o único artista que tem total carta branca no SBT, e isso me fez conseguir A Praça, que está me dando tantas alegrias.

Já falei demais. Muito obrigado, eternamente grato. De você, eu não esperava outra coisa. E muito obrigado, Éder Jofre, muito obrigado. Foi um prazer enorme te conhecer com 83 anos de idade, cara. Vida que segue, sucesso. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - Muito bem. Seria a hora das minhas palavras, mas eu queria dizer o seguinte: é uma um motivo de grande orgulho, a homenagem é para esta Casa, com a presença do Sr. Éder Jofre e do Sr. Carlos Alberto de Nóbrega, aqui nesta noite. Esta Assembleia está sendo homenageada pela história de vida dos senhores.

Do Eder Jofre, o próprio Carlos Alberto, já falou; ele não falou dele, mas eu queria fazer aqui uma referência ao Sr. Carlos. Para quem não sabe, eu sou policial militar desde os 17 anos de idade. A vida de um policial militar não é fácil, não só pelas agruras do dia a dia, mas pela parte financeira também.

Todos conhecem a situação da Polícia, e eu, como policial, sempre trabalhei no meu momento de folga. Meu filho, hoje capitão Telhada, que está lá também, a vida toda batalhou também.

Muitas pessoas não sabem que eu passei praticamente 15 anos da minha vida trabalhando com o SBT. Eu fiquei 15 anos, tenho vários colegas que estão aqui presentes que trabalharam comigo - Vicenzo, Volpato, Coutinho -, enfim, vários colegas que tivemos nesses 15 anos junto com o Sr. Augusto Liberato, uma pessoa por quem eu tenho um grande carinho, um grande respeito, e acabamos também trabalhando com o Sr. Carlos Alberto de Nóbrega.

O João era recém-nascido praticamente, tem 19 anos hoje aquele menino. É um homem já com 19 anos. Perguntei se ele quer ir para o Exército, ele falou que não. Eu falei: está aí uma oportunidade. Um homem de 19 anos, já.

Então, nós acompanhamos muito o Seu Carlos, a família dele e, olha, eu vou falar uma coisa para vocês com tranqüilidade, eu nunca vi qualquer pessoa falar qualquer palavra descontente ou desfavorável à pessoa do Sr. Carlos Alberto de Nóbrega.

Quando eu falei que nós estávamos fazendo essa homenagem, é "hors concours", não há o que falar contrário ao Sr. Éder Jofre e ao Sr. Carlos Alberto de Nóbrega. O carinho que ele tem, a pessoa maravilhosa que ele é, uma pessoa bondosa, alegre, que ajuda muita gente. Muita. A gente sabe da vida que o senhor tem e das pessoas que o senhor ajuda.

Então, eu posso dizer para os senhores, para os dois, que aqui, hoje, praticamente com a mesma idade, viram muita coisa na vida. Os senhores são dois homens abençoados, que Deus abençoe ainda mais os senhores, as suas famílias, que devem ter um orgulho imenso de ter pais, avós do naipe dos senhores. Eu me sinto orgulhoso de estar aqui entre os dois, tenham certeza disso.

Quando nós fizemos essa homenagem, nós fizemos no mais puro e sincero coração. É uma homenagem não só minha, da minha equipe, do meu mandato, desta Assembleia Legislativa, dos 94 deputados que aqui compõe o parlamento paulista. E eu quero dizer aqui a todos os presentes que agradeço a todos os senhores, as senhoras, os familiares.

Quero tomar a liberdade de, em nome da minha esposa, Ivânia, agradecer todas as senhoras presentes; as esposas; filhas; netas aqui presentes e dizer o quanto é bom a gente poder homenagear a pessoa. O quanto é bom a gente poder dizer muito obrigado por tudo o que os senhores fizeram pelo Brasil.

Tenho certeza, pode ter certeza, Carlos Alberto de Nóbrega, que o senhor está na história da televisão brasileira e que o senhor jamais será esquecido. Tenha certeza disso. E o senhor Éder Jofre está na história do esporte, do boxe brasileiro, e jamais será esquecido.

Os senhores são exemplos não só para todos nós, mas para todo o Brasil e eu quero aqui, publicamente, dizer a minha honra, a minha emoção de poder ter presidido, hoje, essa solenidade, que ficará na minha história, com certeza, como um momento de grande alegria.

Deus abençoe a todos aqui presentes, a todos os senhores. (Palmas.)

Antes de nós encerramos, a Andréa pediu... Ela quer fazer um... pois não, por favor. Você quer falar no microfone? Ah, é para mim? Muito obrigado. (Palmas.)

* * *

- É feita a entrega de luvas de box.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - Morram de inveja. Eu ia falar para o senhor morrer de inveja, mas nós dois vamos matar os outros de inveja.

O SR. CARLOS ALBERTO DE NÓBREGA - Tem que ir para o banco também, sentar lá no banco.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Andréa. Eu quero, de verdade, agradecer essa homenagem. Eu ia falar para o Seu Carlos, morra de inveja, mas ele matou todo mundo de inveja também. Essa homenagem ficará guardada para sempre nas nossas lembranças, é um motivo de muito orgulho, tenha certeza disso.

Ela falou que é da família Jofre. Muito obrigado a toda a família Jofre, não só pela presença, mas por essa querida lembrança. Tenham certeza disso.

E, antes de eu encerrar, queria agradecer, temos, aqui, vários amigos. Eu estou vendo o Totó, que é camareiro há muito tempo. Levanta aí, Totó. Há 32 anos é camareiro do Seu Carlos, é nosso amigo. (Palmas.) Obrigado, Totó, pela presença.

Temos, aqui, também, vários atletas do boxe presentes, tanto da atualidade como do passado. Muito obrigado a todos os senhores e senhoras. Enfim, muito obrigado a todos. (Palmas.)

Muito bem, quero agradecer, também, o Mardoqueu pela presença. Parabéns por essa voz maravilhosa que Deus te deu. Quero agradecer, mais uma vez, a presença de todos. Deus abençoe a todos. Então, neste momento, nós faremos o encerramento da solenidade.
Queria agradecer aqui e, esgotado então objeto da presente sessão, a Presidência agradece as autoridades, a minha equipe, os funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa e das assessorias policiais Civil e Militar, agradecendo, principalmente, ao Sr. Eder Jofre e ao Sr. Carlos Alberto de Nóbrega e seus familiares e amigos aqui presentes bem como a todos que, com as suas presenças, colaboraram para o êxito da solenidade.

Agradeço a todos, Deus abençoe, está encerrada a solenidade.

* * *

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 09 minutos.

* * *

5 DE NOVEMBRO DE 2019 139ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: **ROBERTO MORAIS, CONTE LOPES**
e CAUÊ MACRIS
Secretaria: **DOUGLAS GARCIA**

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ROBERTO MORAIS

Assume a Presidência e abre a sessão. Agradece a presença de estudantes da Escola Estadual Esmeralda Becker, de Carapicuíba.

2 - CORONEL TELHADA

Parabeniza municípios do Estado pelos seus aniversários. Cumprimenta o vereador Dr. Marcos Tadeu, de Itapetininga. Comenta Lei 17.201/19, sancionada hoje pelo governador João Doria. Detalha a morte de policiais militares na Bahia e em Tocantins. Pede valorização de homens e de mulheres das forças de Segurança Pública. Alega descaso dos governantes a esses profissionais.

3 - CONTE LOPES

Faz coro ao pronunciamento do deputado Coronel Telhada. Narra fatos de sua carreira na corporação. Elenca os armamentos utilizados pelos criminosos. Lastima o aumento da criminalidade. Critica o valor do reajuste salarial concedido pelo governo estadual aos policiais militares. Lamenta a inversão de valores na sociedade, a seu ver. Clama por melhoria nas condições de trabalho da categoria.

4 - CONTE LOPES

Assume a Presidência.

5 - ROBERTO MORAIS

Elogia os deputados Dirceu Dalben e Rafa Zimbaldi pela conclusão da CPI da Barragem da Represa de Salto Grande. Relata o surgimento desta comissão, via reportagem do "Jornal da Band". Alega que não há riscos de acidente no local. Discorre acerca do relatório final. Defende o turismo na região. Lembra rompimento de barragem em Mariana, Minas Gerais.

6 - PRESIDENTE CONTE LOPES

Convoca os Srs. Deputados para sessões solenes a realizarem-se nos dias: 02/12, às 20 horas, para "Comemoração do Dia do Samba", a requerimento da deputada Leci Brandão; 09/12, às 10 horas, para "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Doutor Lincoln Gakiya", a pedido do deputado Ed Thomas; e 13/12, às 10 horas, para "Homenagem à Polícia Militar do Estado de São Paulo pelos seus 188 anos de existência", por solicitação do deputado Coronel Telhada.

7 - DIRCEU DALBEN

Parabeniza o deputado Roberto Morais pelo trabalho realizado na CPI da Represa de Salto Grande. Diz que não há perigo imediato para a população, mas que devem fiscalizar o local. Deseja tranqüilidade aos moradores do entorno. Comenta a estrutura da barragem. Discorre acerca do programa de concessões ferroviárias do Governo do Estado. Alega que o trem da Capital para a região metropolitana de Campinas deve gerar renda, trabalho, mobilidade e menos poluição. Elogia o Poder Executivo pela iniciativa.

8 - ROBERTO MORAIS

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

9 - PRESIDENTE CONTE LOPES

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h05min.

10 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h31min. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a ser realizada hoje, dez minutos após o término desta sessão.

11 - CAMPOS MACHADO

Pelo art. 82, discorre sobre o que considera injustiça entre as carreiras de defensor público e policial civil. Esclarece que ambas carreiras são iguais e possuem os mesmos requisitos. Compara os salários iniciais de ambos. Destaca os riscos dos delegados de polícia. Menciona a PEC nº 3, de sua autoria, para que seja feita justiça com a categoria, em tramitação há dois anos nesta Casa. Lamenta o aumento de 5% para os policiais. Coloca-se contrário à aprovação do PL 899/19, que diz ser a luta do bem contra o mal. Apela ao presidente Cauê Macris para que a PEC nº 03 seja pautada. Ressalta que 620 mil servidores públicos serão prejudicados com a redução dos precatórios. Argumenta que investigadores e escrivães devem receber o salário de acordo com o nível universitário já aprovado.

12 - TEONILIO BARBA LULA

Pelo art. 82, esclarece que os deputados não podem votar o PL 899/19, mesmo sendo contrários. Discorre sobre a votação deste projeto. Afirma que o governo estadual dará um calote nos servidores, diminuindo o valor dos precatórios de 30 para 11 mil reais. Informa que o PT irá obstruir a votação do projeto. Pede ajuda de outras bancadas para obstruir a votação do mesmo.

13 - SARGENTO NERI

Para comunicação, coloca-se contra o PL 899/19. Diz ser solidário aos que têm valores a receber.

14 - MÁRCIA LULA LIA

Pelo art. 82, exhibe vídeo sobre a contaminação das praias do Brasil por óleo e o leilão do pré-sal. Informa que este leilão, realizado amanhã, será o maior do mundo. Lamenta que a maior riqueza do povo brasileiro seja entregue a empresas internacionais. Afirma que o povo brasileiro se tornará submisso a estes países. Esclarece que milhares de empregos deixarão de ser criados. Menciona a arrecadação por volta de 106 bilhões de reais. Cita a ameaça de entrega da Eletrobras e das torres de transmissão de todo o País. Critica a perda da soberania do petróleo e energia.

15 - CARLÃO PIGNATARI

Para comunicação, diz ser a preocupação da deputada Márcia Lia a de todos os brasileiros. Esclarece que este não é o momento de procurar os culpados, mas sim de encontrar soluções. Afirma que a grande maioria dos presentes nesta Casa hoje nem sabem o porquê de estarem aqui. Considera que os mesmos defendem algo que foi pedido a eles.

16 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Pede comportamento regimental dos presentes nas galerias. Informa que não é lícita a participação dos presentes durante as sessões. Suspende a sessão por dez minutos, por conveniência da ordem às 16h58min; reabrindo-a às 17h08min.

17 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Para comunicação, considera a suspensão da sessão como uma manobra para que seja prorrogada a entrada na Ordem do Dia, o que é necessário para a finalização da CPI das Universidades. Pede ajuda dos presentes nas galerias.

18 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Esclarece que está apenas cumprindo o Regimento Interno desta Casa.

19 - CARLÃO PIGNATARI

Para comunicação, discorre sobre o cancelamento, na semana passada, de prova da área de Saúde pública da USP. Afirma que não é esta a universidade que quer para os seus filhos. Esclarece que a prova deveria ter sido sobre Saúde pública e não sobre política. Congratula-se com o reitor da universidade pelo cancelamento.

20 - DOUGLAS GARCIA

Comemora o direito à liberdade de expressão, em sentença dada pela juíza Adriana Gatto, em relação a ex-universitário processado em razão de trote do curso de Medicina. Lê trechos da decisão. Lembra que será colocado em pauta amanhã, no Conselho de Ética, o pedido de cassação da deputada Isa Penna, devido à leitura de poema nesta tribuna. Parabeniza a juíza Adriana Gatto pela decisão.

21 - PAULO LULA FIORILO

Para comunicação, informa que será feito o debate no Orçamento para discutir os 17 bilhões de reais que o Estado concedeu de desoneração de ICMS. Esclarece que não são conhecidas as empresas beneficiadas com a desoneração e nem se há contrapartidas das mesmas. Destaca que, de acordo com liminar, proferida pela 4ª Vara de Justiça, o Estado tem 30 dias para informar quais são estas empresas.

22 - ISA PENNA

Pelo art. 82, demonstra sua felicidade com a presença de mulheres nas galerias. Lembra o assassinato da vereadora Marielle Franco. Discorre sobre projeto, de sua autoria, aprovado nesta Casa e vetado pelo governador João Doria. Questiona os motivos que levaram o governo estadual a vetar o projeto. Considera o governador inimigo das mulheres. Destaca falas cotidianas, nesta Casa, que diminuem e desqualificam as mulheres. Esclarece que as mulheres mereciam mais do Legislativo do estado de São Paulo.

ORDEM DO DIA

23 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação, requerimento, da deputada Analice Fernandes, de criação de comissão de representação com a finalidade de participar do "22º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem", a realizar-se no dia 13/11, em Foz do Iguaçu, Paraná.

24 - GIL DINIZ

Para comunicação, considera que a galeria deste Plenário parece um programa de auditório. Destaca a importância do projeto a ser votado hoje para a categoria dos servidores públicos. Esclarece que hoje a categoria precisa dos votos do partido do presidente Jair Bolsonaro, queiram ou não. Responde o pronunciamento da deputada Isa Penna sobre processo movido contra ele por ex-assessor.

25 - PROFESSORA BEBEL LULA

Encaminha a votação do requerimento da deputada Analice Fernandes, em nome do PT.

26 - MÁRCIA LULA LIA

Para comunicação, diz ter recebido nota de repúdio de presidentes do Centro Norte Paulista da OAB contra o PL 899/19. Considera um absurdo a redução dos precatórios de 30 para 11 mil reais. Lê parte da denúncia recebida.

27 - CORONEL NISHIKAWA

Para comunicação, afirma que sempre se pautou pela decência e ética. Ressalta que o comportamento dos presentes nas galerias o faz repensar o seu voto no PL 899/19. Esclarece que jamais traiu a sua categoria.

28 - TEONILIO BARBA LULA

Para comunicação, pede para que o público presente não entre na provocação de deputados, para que os mesmos não votem juntamente com o Governo.

29 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Considera o ocorrido como parte do processo democrático.

30 - WELLINGTON MOURA

Encaminha a votação do requerimento da deputada Analice Fernandes, em nome do Republicanos.

31 - PROFESSORA BEBEL LULA

Para comunicação, faz considerações sobre o pronunciamento do deputado Wellington Moura. Afirma que discorda frontalmente com o relatório apresentado pela deputada Valeria Bolsonaro na CPI das Universidades. Diz ter apresentado voto em contrário, assim como a deputada Leci Brandão.

32 - ADALBERTO FREITAS

Para comunicação, agradece aos deputados que participaram da CPI da Barragem, finalizada hoje.

33 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação do requerimento da deputada Analice Fernandes, em nome do PTB.

34 - GIL DINIZ

Encaminha a votação do requerimento da deputada Analice Fernandes, em nome do PSL.

35 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento da deputada Analice Fernandes. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Carlos Cezar, de constituição de comissão de representação com a finalidade de participar do evento "Limitless Intelligent Connectivity", a realizar-se entre os dias 24 e 27/02 de 2020, em Barcelona, Espanha. Coloca em votação o PLC 4/19.

36 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação do PLC 4/19, em nome do PTB.

37 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Encaminha a votação do PLC 4/19, em nome do PSOL.

38 - BETH LULA SAHÃO

Encaminha a votação do PLC 4/19, em nome do PT.

39 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovado o PLC 4/19.

40 - HENI OZI CUKIER

Solicita uma verificação de votação.

41 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

42 - TEONILIO BARBA LULA

Informa a obstrução da bancada do PT ao processo de votação.

43 - ANDRÉ DO PRADO

Informa a obstrução da bancada do PL ao processo de votação.

44 - SARGENTO NERI

Informa a obstrução da bancada do AVANTE ao processo de votação.

45 - MARCIO DA FARMÁCIA

Informa a obstrução da bancada do PODEMOS ao processo de votação.

46 - SEBASTIÃO SANTOS

Informa a obstrução da bancada do REPUBLICANOS ao processo de votação.